



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio
 ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS

ATA DA XXV REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS

Às 13h30min do dia 18 de abril de 2012 deu-se início a XXV Reunião Ordinária do Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Tamoios, na Sede Administrativa da ESEC, situada na BR 101, km 531,5, Mambucaba/Paraty. Compareceram à reunião os conselheiros: Eduardo Godoy A. de Souza (APA Cairuçu/ICMBio); Carlos Alberto Pompei (ATSCV); Cristina Vieira (TRANSPETRO); Júlio Avelar (INEA); Tiago O. Menezes (FIPERJ); Aldo Menezes (APEPAD); Cláudio Bastos (Delegacia Capitania dos Portos de Angra dos Reis); João Luiz Vilela Victal (Bemar), Flávia Esteves (Eletronuclear), Stainer P. Braga (IACV), Nadine Castro Paixão (PMAR/SMA), Júlio Magno Ramos (PMAR/SPA), Márcio de A. (Presidente Colônia Z18/Paraty) e Régis Pinto de Lima (ESEC Tamoios/ICMBio). A UERJ, através dos professores Marcos Bastos e Joel Creed, justificou a ausência. As demais instituições conselheiras não justificaram a ausência

Também estavam presentes os convidados: Suzana M. Ramineli (Projeto Hippocampus); Ana Carolina E. Dias (Mestranda UNICAMP), Rodrigo Rodrigues de Freitas (Doutorando UNICAMP), Adriana Nascimento Gomes, Silvia Peixoto e Graziela Barros (Analistas Ambientais ESEC Tamoios/ICMBio), Fábio da Cruz Malvão (PMAR/SPA) e Andréa Rosetti Lourenço (Voluntária/ESEC Tamoios).

O chefe da ESEC Tamoios e Presidente do Conselho, Régis Lima, iniciou a reunião dando boas vindas a todos e abrindo espaço aos novos representantes das Prefeituras de Angra dos Reis, presentes através da Secretaria de Meio Ambiente e Sub-Secretaria de Pesca e Aquicultura e a Prefeitura de Paraty representada pela Sub-Secretaria de Pesca. Em seguida solicitou aos Conselheiros presentes na última reunião que se tivessem algo a alterar na ATA, o fizessem naquele momento, sendo considerada aprovada uma vez que também já havia tramitado eletronicamente, sem sugestões e/ou alterações.

O Presidente propôs, em seguida, aprovação da Agenda com os seguintes temas, a maioria já constando no Convite da XXV reunião do Conselho:

- Informes Importantes
 - *1ª. Operação Âncora (Angra dos Reis/Fev 2013) – AA Graziela Barros;
 - * Operação Fisgados no PREPS (Angra dos Reis/Abr 2013) – AA Adriana Gomes.
 - * Seminário Sinalização Náutica ICMBio & Marinha do Brasil (PA/Mar 2013) – AA Adriana G.
 - * Operação Eclipse e Oficina Técnica para Controle do Coral Sol em UCs – AA Régis Lima
 - * Processo Termo de Compromisso Pesca Tradicional Tarituba/Paraty:
 - Situação atual, cronograma de trabalho e oportunidade para participação em projeto de pesquisa/monitoramento – AA Sylvia Chada;
 - * Projetos de Lei (Câmara dos Deputados) e Mandado de Segurança Preventivo
 - *Outros
- Coffee-Break
- Apresentação do Relatório de Gestão da UC/2012 – Equipe ESEC Tamoios)
- Encerramento



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio
ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS

Tendo sido aprovada a Agenda, a Analista Ambiental da ESEC Tamoios, Graziela Barros, iniciou a apresentação da *Operação Âncora*, realizada em 02/02/2013 – sábado, com objetivo de coibir o fundeio de embarcações na Estação Ecológica de Tamoios. Explicando melhor aos presentes, Fundeio – impactos diretos sobre o habitat e as espécies protegidas pela UC e impactos indiretos como a poluição aquática, sonora e visual, além ser um incentivo para a prática de atividades proibidas numa estação ecológica (pesca, comércio, mergulho, caça submarina, fundeio, visitação à ilha, etc.). A Equipe foi formada por 20 agentes – ICMBio, INEA, Polícia Federal e Militar (UPAM), tendo como foco/áreas: Enseadas da Piraquara de Fora, Pingo d'água, Tanguá e Sandri, que são as áreas com maior incidência de fundeio na ESEC Tamoios em Angra dos Reis (fonte: SMAH/ESEC Tamoios/ICMBio). Os resultados foram 50 embarcações abordadas e os navegantes foram orientados quanto às restrições de uso da unidade de conservação, os objetivos de criação da Estação Ecológica e receberam material informativo contendo o mapa da área protegida. Todas as embarcações foram fotografadas e passaram a compor o banco de dados (BD) da Unidade. Uma embarcação que já fora abordada anteriormente e constava no BD foi autuada.

Adriana Gomes iniciou a apresentação do 2º. Informe, pontuando que por denúncia da comunidade vizinha a Sede da ESEC, foi iniciado por ela no dia 04 de abril (quinta), o monitoramento de embarcações de pesca dentro da área protegida, entre a ilha do Sandri e a ilha Araraquara. Este monitoramento foi até o dia 08, quando identificados as embarcações, procedeu-se de saída ao mar para impedir a pesca ilegal dentro da UC. Foram contatadas as embarcações sardineiras (isca viva): Star Fish I (Vicente Gonzales Perez), Ferreira XVIII (Rogério Córdova Diniz), Ferreira XXV (Rogério Córdova Diniz), Adolpho José (Rogério Córdova Diniz), que estavam praticando o cerco com botes dentro da UC. Estes foram informados para imediatamente parar a pesca ilegal e que deixassem o local, como também foram informados que seriam autuados através do sistema PREPs. Os atuneiros Katsushio Maru 5 e Katsushio Maru 8 (Alexandre Pereira Liopart), que estavam ao largo das ilhas, evadiram-se do local não sendo possível com a pequena embarcação (19 pés) da UC continuar a perseguição. Régis lembrou que desde 2008 que não havia sido avistado este tipo de pesca tão próximo a costa e dentro da ESEC Tamoios, mostrando preocupação com a situação. Aldo, APEPAD, informou que a noite é vistos barcos pescando sardinha para isca viva nesta área. O chefe da ESEC Tamoios concordou com a pouca ação fiscalizatória no mar à noite, ainda mais com a dificuldade atual do ESREG/IBAMA em manter o constante trabalho dos últimos anos.

Adriana continuou os Informes, atualizando o Conselho de importante Seminário que aconteceu em março passado na cidade de Tracuateua/PA, promovido pela Marinha do Brasil e ICMBio, onde participaram quase os sessenta gestores das Unidades de Conservação Costeiras e Marinhas do ICMBio e de duas fluviais, oficiais da Diretoria de Hidrografia e Navegação –DHN da Marinha e de Técnicos do ICMBio/DCOL. O objetivo geral era nivelar conhecimentos entre gestores do ICMBio e oficiais da Marinha do Brasil acerca das definições técnicas e procedimentos para inserção das Unidades de Conservação Federais Costeiras e Marinhas nas Cartas Náuticas, bem como da sinalização náutica dessas áreas. Dentre os diversos assuntos lá discutidos, dois valem ser ressaltados: (1) A Comandante Vânia que é a chefe de Divisão de Informações e da Segurança da Navegação esclareceu que segundo as normas da Organização Hidrográfica Internacional, as UCs estão representadas no item referente às Áreas Marítimas Ambientalmente Sensíveis (ESSA – B437), onde se define que os limites das áreas devem ser integralmente representadas na carta de maior escala. O problema é que a única carta náutica existente onde é possível representar todos os limites numa só carta é a CN 23100 de pequena escala, o que torna impossível diferenciar os limites de 1000 metros dos 29 acidentes geográficos que compõem a UC. As cartas de grande escala da BIG dividem a área em várias porções (leste/central/oeste) contemplando apenas porções da UC. Informou que a ESEC Tamoios já está contemplada desde 2012 na Carta Náutica 23100 (INT2124) ao ser divulgada no Folheto de Aviso aos Navegantes N 24/2012 como Aviso Permanente S 178/2012, na forma de bacalhau; (2) O CF RICARDO (Chefe do Departamento de Sinalização Náutica – CAMR) esclareceu as características normativas quanto à



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio
ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS

Sinalização Náutica e Balizamento de Uso Restrito e considerou facilmente factível o projeto da ESEC de implantar bóias de restrição ao uso em áreas que estão sendo recuperadas, conforme apresentado pela UC.

Régis e Adriana falaram sobre a 1ª *Operação Eclipse e Oficina Técnica para Controle do Coral Sol em UCs* campanha de controle e erradicação de coral-sol em ilhas da ESEC Tamoios, que aconteceu nos dias 2 e 3 de abril. Estas ações foram promovidas pela ESEC Tamoios e pelo Projeto Coral-Sol, com parceiros importantes como as Operadoras de Mergulho *Jamanta, Frade Diver e Elite Dive*, tendo também um apoio para Oficina pela Transpetro. Participaram também, as Unidades de Conservação federais – MONA Cagarras, ESEC Tupinambás, APA Cairuçu, Parque Nacional da Serra da Bocaina e Reserva Biológica Arvoredo e estaduais – Parque Estadual da Ilha Grande e Reserva Biológica da Praia do Sul, Órgãos Ambientais Federais – IBAMA/CGEPG, Ministério da Pesca e Aquicultura, Estadual – INEA (SUPBIG e GERCO) e Municipal – Prefeitura Municipal de Angra dos Reis/Secretaria do Meio Ambiente, Delegacia da Capitania dos Portos de Angra dos Reis, além de catadores do Projeto Coral-Sol e imprensa. Lembrou-se os trabalhos anteriores do Projeto Coral-Sol na ESEC Tamoios, em especial as atividades de Monitoramento Extensivo, em todas as ilhas da UC e de Monitoramento Intensivo, realizado nas ilhas Queimada Grande, Queimada Pequena, Imboassica, Cobras, Búzios, Sabacu, Araçatiba de Fora e Araçatiba de Dentro. Informou-se que a Operação de retirada foi realizada na ilha Queimada Grande, com quase meia tonelada de material coralíneo e mais de 12.000 colônias. Os corais depois de manipulados foram colocados em sacos e morreram por asfixia. No final da Operação de mergulho, três barcos foram até a enseada da Piraquara de Fora e colocaram os sacos no fundo a uma profundidade de sete metros, onde ficarão até o final de maio quando serão retirados e expostos na Sede da ESEC Tamoios. A Oficina Técnica aconteceu no TBIG e foi possível fazer um nivelamento das pesquisas e experiências de controle na BIG e em outras Unidades de Conservação, como Rebio Arvoredo/SC e ESEC Tupinambás/SP. Quando pronto, o Relatório final destas ações será destinado aos Conselheiros e disponibilizado na *home page* da ESEC Tamoios e do Projeto Coral-Sol. Régis propôs uma saída ao mar para observação do coral-sol com todos os conselheiros, o que foi bem recebido pelos presentes, inclusive com ofertas de embarcações de pescadores interessados em conhecer de perto este problema. A APEPAD e a Colônia Z18 solicitaram um Seminário com pescadores, para esclarecimentos deste problema.

Thiago, da FIPERJ, apresentou um resumo do *Processo Termo de Compromisso da Pesca Tradicional em Tarituba/Paraty*, informando aos presentes que nos dias 29 e 30 próximos haverá uma importante reunião na ESEC Tamoios, onde o GT (ESEC Tamoios, FIPERJ, Colônia Z18/Paraty, Câmara de Vereadores/Paraty, APEPAD) da Câmara Temática do Conselho Consultivo, com presença de pescadores e representantes da comunidade de Tarituba, estará discutindo o Diagnóstico produzido com 63 moradores e buscando identificar os Critérios para seleção dos compromissados. O cronograma deste Termo tem no 1º. Semestre deste ano o prazo estabelecido pelo GT para elaboração da minuta deste TC. Estarão presentes também o Coordenador Regional do ICMBio e representante do ICMBio/DF. A reunião devolutiva na comunidade de Tarituba será em maio, época do defeso do camarão.

Outro Informe importante e que vem sendo acompanhado pelo Conselho, refere-se aos Projetos de Lei que tramitam na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS) da Câmara Federal de Deputados, onde os Projetos dos Deputados Luiz Sérgio e Felipe Bornier foram transformados num Substitutivo e aprovado pelo Relator, Deputado Fernando Jordão. Houve uma breve discussão sobre o que isto significa e o Presidente informou que as Assessorias Parlamentar do ICMBio e do MMA já estão trabalhando neste tema, sendo que a Coordenação regional vem mantendo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio
ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS

contatos freqüentes com ICMBio/DF. Almir Tã, lembrou da autuação do Deputado Jair Bolsonaro na ilha Samambaia e o Presidente então informou ao Conselho de que o referido deputado entrou com Mandado de Segurança Preventivo para poder pescar na área da ESEC. Houve uma breve discussão paralela entre os participantes, sendo que as manifestações foram de que esta medida vinha na contramão dos trabalhos do Conselho e da CT de Pesca e Aquicultura, onde o tema tem sido discutido nos últimos cinco anos e que agora existe um caminho sendo construído que busca uma solução para os pescadores artesanais e não para todo mundo, ou seja, uma abertura total da pesca na ESEC Tamoios seria prejudicial aos maiores beneficiados com o Termo de Compromisso. Aldo, APEPAD, informou que o referido Deputado tem frequentemente tratado deste assunto com os pescadores de Mambucaba, sendo que Almir Tã lembrou que estes pescadores também farão parte do Termo de Compromisso e necessitam saber que o que está sendo proposto é prejudicial ao pescador artesanal. Márcio, presidente da Colônia Z18 disse que foi procurado por assessores do deputado e que informou que o assunto está sendo tratado no âmbito do Conselho da ESEC Tamoios e que não apoiaria iniciativas de desconsiderar os trabalhos que tão arduamente estão agora tendo um caminho que satisfaz ao pescador artesanal, que quer acesso a suas áreas tradicionais de pesca e que tem que ter paciência para se conseguir estes acordos. Eduardo Godoy, APA Cairuçu/ICMBio fez um resumo destas discussões e propôs uma manifestação contrária a estes Projetos de Lei, na forma de uma Moção. O Presidente propôs então aos presentes, Moção de Repúdio aos Projetos de Lei, tendo como justificativa a desconsideração dos trabalhos do Conselho, fórum legítimo que vem tratando deste tema e buscando soluções administrativas para resolução dos conflitos localizados, como o caso de Tarituba/Paraty e Mambucaba/Angra dos Reis. Todos os presentes concordaram com a Moção e com a justificativa, havendo uma breve discussão das implicações numa liberação generalizada da pesca na ESEC Tamoios. Assim, todos apoiaram que não é da forma destes Projetos de Lei e Mandato de Segurança pessoal que deve ser feito, pois se entende que as áreas protegidas têm sua função de garantir espaços não explorados e que possam continuar produzindo os recursos pesqueiros naturalmente. O Presidente propôs então enviar a minuta da Moção com texto contendo as justificativas, via e-mail, aos presentes e que estes poderiam se manifestar antecipadamente à distribuição da ATA.

Decidiu-se por manter a reunião e os conselheiros poderiam ir utilizando do café servido no lado de fora do Auditório. Continuando a reunião, o Presidente pediu a equipe da ESEC ajudasse na apresentação do Relatório de Gestão 2012, como de praxe apresentado anualmente ao Conselho e que depois será enviado por e-mail aos Conselheiros como também disponibilizado em breve no site da ESEC. O Relatório foi apresentado na forma dos Programas do Plano de Manejo, iniciando-se pelo de Operacionalização, Ação Interna à UC. A equipe de 2012 a partir de julho, quando Graziela Barros veio da APA Cairuçu/Paraty, foi composta por cinco analistas ambientais, sendo que a Bióloga Silvia Peixoto entrou em Licença maternidade em setembro. A ESEC continuou sem servidor ou contrato administrativo, sendo apoiado por estagiário de nível médio, onde a mudança é constante e perde-se o treinamento. Continua sendo um dos problemas gerenciais da Unidade, que teve os serviços de jardinagem, limpeza e pequenas manutenções realizadas pela Eletronuclear. A empresa, em troca da casa na Vila Operária que foi cedida por anos para a Unidade, construiu uma Guarita de Vigilância e iniciou a reforma do alojamento. A lancha utilizada intensamente foi a *ESEC Tamoios II* de 19', muito aquém das necessidades náuticas de uma UC marinha. A *ESEC Tamoios I* de 26', teve um novo motor licitado pela Eletronuclear e encontra-se parada desde dezembro de 2009. Outra embarcação está sendo licitada pela UAAF/Goiânia, ou seja, prevê-se uma melhora em termos de embarcações, sendo necessário resolver a questão dos serviços de manutenção náuticos, marina e de outro piloto. Foi



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio
ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS

lembrado que o combustível para embarcação *ESEC Tamoios II* é de apenas 60 litros hoje, sendo necessário o apoio da Eletronuclear na complementação de 200 litros/mês para manter as rotinas mínimas de saídas ao mar, sejam para monitoramento, fiscalização ou apoio a pesquisas. Régis apenas informou que continua aguardando informações quanto à definição pela DILIC/IBAMA, dos recursos de manutenção e custeio incluídos na Condicionante de Angra 3, desde 2008, podendo haver mudanças nesta Condicionante. Também informou que os recursos de compensação ambiental de Angra 3 deveriam em breve ser destinados as UCs e que informaria ao Conselho.

Adriana apresentou o Programa de Monitoramento e Pesquisa, onde foram realizadas cinquenta e uma saídas ao mar para Monitoramento das Atividades Humanas em áreas da UC. Além destas, foram realizadas trinta e sete saídas ao mar para apoio à pesquisa, vistorias e fiscalizações. Adriana apresentou o quantitativo de autorizações de pesquisas emitidas pelo SISBIO para a área da UC e apresentou os resultados do SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO ESTRATÉGICA (SIGE), uma ferramenta utilizada pelo ICMBio para monitoramento da gestão da UC.

Quanto ao Programa de Proteção e Manejo, Adriana e Graziela apresentaram a relação de Informações Técnicas elaboradas para processos em áreas da UC. Com relação à retirada das poitas das embarcações da Marina Piraquara, o representante do IACV, Stainer, queixou-se que outras embarcações não respeitam esta área e com isso a ancoragem na área está mais prejudicial e não há fiscalização, o que foi apoiado pelo representante da APEPAD, Sr. Aldo. O Chefe da Estação aproveitando o representante do INEA, Sr. Júlio Avelar e o representante da Eletronuclear, Sra. Flávia Esteves, informou que está aguardando o retorno do processo de licenciamento ambiental da Marina pelo INEA para uma reunião entre as partes, lembrando que o local tem no Plano de Manejo da Unidade, sua área de apoio náutico. Stainer sugeriu uma linha (*long line*) fechando o acesso às embarcações, sendo que Adriana lembrou que esta questão deve passar pelo crivo da Capitania dos Portos, como projeto de Balizamento de Uso Restrito. Em 2012 foram realizadas sete (07) reuniões do Grupo de Trabalho de Fiscalização e Monitoramento Integrado da BIG.

Quanto ao Programa de Educação Ambiental, Graziela lembrou o afastamento da analista que coordena este Programa e que seu papel foi de dar andamento as atividades previstas para 2012, sendo aberto edital para seleção de novos Voluntários em novembro de 2012. Os sete voluntários selecionados foram capacitados em dois dias na sede da ESEC, sendo o primeiro para nivelamento quanto as leis ambientais, incidentes sobre a ESEC e o segundo dia para conhecimento das áreas da UC e treinamento quanto ao Monitoramento de Atividades Humanas. O grupo de Voluntários é responsável pela recepção de alunos na sede da ESEC, quando são apresentadas palestras sobre a UC e vídeo sobre a importância da conservação marinha, os alunos também são conduzidos em visita guiada pela trilha Tamoios, de modo a aumentar o contato com a Mata Atlântica. Destaca-se que com o apoio deste grupo a sede recebeu no ano de 2012 cerca de 680 visitantes, significando um aumento de 320% em relação aos visitantes de 2010 e 180% em relação aos visitantes de 2011.

Quanto às Ações Externas à UC e seus Programas foi destacado mais uma vez a participação da ESEC Tamoios no Programa de Conhecimento, mais especificamente nos processos de licenciamento ambiental estadual e federal, principalmente ligados à exploração de petróleo e gás, desde o pré-sal a estruturas industriais na BIG. O chefe da Estação lembrou de que em outras reuniões foram apresentados estes processos e que numa futura reunião apresentaria o andamento das Condicionantes. Quanto ao Programa de Divulgação, Graziela ressaltou a conclusão da nova arte do folder da ESEC Tamoios e algumas atividades da 2ª Etapa da Campanha de Divulgação da ESEC TAMOIOS. Ao final, apresentou-se a agenda de reuniões referentes ao Programa de Integração Externa da UC.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio
ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS

Finalizando, o Presidente do Conselho agradeceu a todos pela presença. A reunião encerrou às 17:10.

Assinam esta ata, Graziela Moraes Barros e Régis Pinto de Lima.

Paraty/RJ, 18 de abril de 2013.

Graziela Moraes Barros
Relatora

Régis Pinto de Lima
Presidente